

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA O MANEJO DO POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS:

Relatoria: Claudia Moura de Carvalho

Autores:

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA O MANEJO DO POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS: Objetivo: levantar as melhores evidências científicas disponíveis na literatura sobre os principais cuidados de enfermagem para o manejo do potencial doador de órgãos no cenário mundial, Métodos: Trata-se de uma revisão de escopo (Scoping Review), seguindo as orientações contidas no Briggs Institute Reviewers Manual (2015). A busca foi analisada cegamente, de forma simultânea por dois pesquisadores independentes, a partir de dispositivos diferentes considerando os critérios de elegibilidade pré-estabelecidos nas bases de dados indexadas do Portal de Periódicos CAPES, através do acesso remoto da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) onde foram acessadas a Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), MEDLINE, Base de Dados Bibliográfica de la Fundación Index (CUIDEN), além do Banco de Dados em Enfermagem (BDEF), acessado através do Portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) - e do Google Scholar, em artigos publicados entre 2002 a janeiro de 2023. Resultados: Foram identificados 32 estudos nas bases de dados e 19 publicações classificadas como “literatura cinzenta”, abrangendo as ações de assistência e cuidados de enfermagem ao potencial doador de órgãos. As estratégias mais relatadas foram: controle da temperatura; controle hemodinâmico; padronização dos cuidados; comunicação com os familiares e educação em saúde. Referente ao local de publicação, 43 estudos foram desenvolvidos no Brasil, 1 no Irã, 1 na Arabia Saudita, 2 em Portugal, 1 na Polônia, 1 na Suécia, 1 em Filadélfia, 1 nos Estados Unidos e 1 na Bélgica, publicados entre os anos de 2007 e 2022. O período de maior publicação dos estudos ocorreu entre os anos de 2016 a 2022. Conclusão: O enfermeiro tem papel fundamental no cuidado do potencial doador e na doação e no transplante de órgãos, realizando atividades assistenciais e gerenciais que norteiam e promovem a continuidade do processo. Há necessidade do fortalecimento desta temática desde a formação acadêmica, bem como na educação continuada e permanente desses profissionais atuantes nesta área. Com os resultados alcançados, foi possível identificar publicações relacionadas ao cuidado de enfermagem a potenciais doadores de órgãos existentes no cenário mundial, contribuindo para embasar a construção de uma futura tecnologia de cuidados e educação para enfermeiros.